



Este espaço conta com a colaboração alternada do ISBE (Instituto de Saúde Baseada na Evidência), CEDIME (Centro de Informação do Medicamento e Intervenções em Saúde) e CIM (Centro de Informação do Medicamento) da Ordem dos Farmacêuticos. Esta edição inclui a participação do CIM.

Aurora Simón, Ana Paula Mendes

Centro de Informação do Medicamento (CIM). Ordem dos Farmacêuticos

Intervenções educacionais conduzidas por farmacêuticos e dirigidas a profissionais de saúde para redução dos erros de medicação: Revisão sistemática e meta-análise

Pharmacist-led educational interventions provided to healthcare providers to reduce medication errors: A systematic review and meta-analysis

Jaam M, Naserlallah LM, Hussain TA, Pawluk SA. Pharmacist-led educational interventions provided to healthcare providers to reduce medication errors: A systematic review and meta-analysis. *PLoS One*. 2021 Jun 23;16(6):e0253588. doi: 10.1371/journal.pone.0253588. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8221459/pdf/pone.0253588.pdf>

Introdução. Os erros de medicação são eventos evitáveis que podem ocorrer em qualquer etapa do processo de uso dos medicamentos. São comuns nos sistemas de saúde e estão associados a um risco aumentado de morbidade e mortalidade.

Para reduzir a ocorrência de erros de medicação têm sido estudadas diversas estratégias, incluindo intervenções realizadas por farmacêuticos, que se encontram bem posicionados para melhorar a utilização de medicamentos e a segurança do doente. Os programas educativos são uma das principais intervenções desenvolvidas por farmacêuticos.

Objetivo. Descrever e comparar várias intervenções educacionais conduzidas por farmacêuticos e dirigidas a profissionais de saúde, avaliando o seu impacto qualitativo e quantitativo nas taxas de erros de medicação.

Método. Na realização da revisão sistemática e meta-análise foram pesquisadas as seguintes bases de dados: Cochrane Library, EBSCO, EMBASE, Medline e Google Scholar. Foram incluídos só estudos interacionais que relatavam mudanças na taxa de erros de medicação após a intervenção. A extração de dados e a avaliação da qualidade foi realizada por dois autores independentes. Usando um modelo de efeitos

aleatórios para as taxas de erros de medicação foram calculados *odds ratios* (OR) com intervalos de confiança de 95% (IC).

Resultados. Foram incluídos doze estudos de intervenções lideradas por farmacêuticos e dirigidas principalmente a enfermeiras e médicos, envolvendo 115 058 participantes. Todos os estudos incluíam sessões educativas, de forma isolada ou combinadas com outras abordagens, e a maioria usou os erros encontrados antes de implementar a intervenção como apoio ao conteúdo das sessões. Os programas educacionais liderados por um farmacêutico foram associados a reduções significativas na taxa geral de ocorrência de erros de medicação (OR, 0,38; IC de 95%, 0,22 a 0,65).

Conclusão. As intervenções educacionais conduzidas por farmacêuticos e dirigidas aos profissionais de saúde são eficazes na redução das taxas de erros de medicação. A intervenção foi mais eficaz quando as sessões foram complementadas com folhetos que resumem o seu conteúdo, fornecendo cartazes ou cartões de bolso aos prescretores e quando os profissionais de saúde recebem um relatório individualizado, sobre os seus erros de medicação. Além disso, observou-se que sessões educacionais frequentes são mais eficazes do que sessões únicas. Os resultados deste trabalho apoiam a realização deste tipo de intervenções por parte dos farmacêuticos. Estes desempenham um papel importante no desenvolvimento e implementação de estratégias que melhorem a segurança do processo de utilização dos medicamentos. [1]